



JBS ENCERRA 1T22 COM LUCRO LÍQUIDO DE R\$5,1 BILHÕES E R\$90,9 BILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA

São Paulo, 11 de maio de 2022 – A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2022. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

DESTAQUES DO 1T22

JBS (JBSS3)

Preço em 11.05.2022
R\$35,75

Valor de mercado em
11.05.2022
R\$80,3 Bilhões

Base acionária:
2.218.116.370

Teleconferências JBS S.A.
& JBS USA
Quinta-feira
12.05.2022

Português
9h BRT | 08h EST
Inglês
11h BRT | 10h EST

Dial-in
Brasil:
+55 11 4090-1621
+55 11 4210-1803

Internacional
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
+44 20 3795-9972

Contatos de RI
Guilherme Cavalcanti
Christiane Assis
Pedro Bueno
Felipe Brindo
Isadora Gouveia
ri@jbs.com.br

CONSOLIDADO

- Receita líquida: R\$90,9 bi (+20,8% a/a)
- EBITDA ajustado: R\$10,1 bi (+46,7% a/a)
- Margem EBITDA ajustada: 11,1% (+2,0 p.p. a/a)
- Lucro líquido: R\$5,1 bi (+151,4% a/a)

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS



JBS BEEF NORTH AMERICA

Receita líquida: R\$29,0 bi (+21,7% a/a)
EBITDA ajustado: R\$4,1 bi (+55,7% a/a)
Margem EBITDA: 14,2% (+3,1 p.p. a/a)



JBS AUSTRALIA

Receita líquida: R\$7,4 bi (+20,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$445,2 mi (+398,0% a/a)
Margem EBITDA: 6,0% (+4,6 p.p. a/a)



JBS USA Pork

Receita líquida: R\$9,9 bi (+13,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$1,2 bi (+20,1% a/a)
Margem EBITDA: 12,4% (+0,7 p.p. a/a)



PPC

Receita líquida: R\$22,2 bi (+23,9% a/a)
EBITDA ajustado: R\$3,2 bi (+67,4% a/a)
Margem EBITDA: 14,5% (+3,8 p.p. a/a)



SEARA

Receita líquida: R\$9,5 bi (+21,0% a/a)
EBITDA ajustado: R\$616,2 mi (-33,9% a/a)
Margem EBITDA: 6,5% (-5,4 p.p. a/a)



JBS BRASIL

Receita líquida: R\$14,3 bi (+24,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$438,2 mi (+85,4% a/a)
Margem EBITDA: 3,1% (+1,0 p.p. a/a)

- Conclusão da aquisição do Grupo King's, um dos líderes de mercado na produção de charcutaria italiana, e da Rivalera, líder na criação e processamento de suínos na Austrália. No dia 5 de maio de 2022, a JBS adquiriu o controle societário da empresa BioTech Foods, uma das líderes globais no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada.
- A JBS foi escolhida novamente para fazer parte da carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.
- Emissão de US\$1,5 bilhão em Notas Sêniores, com prazos de 7 e 30 anos, e R\$1,2 bilhão em certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) em 2022, com prazos de 5, 10 e 15 anos, sendo a primeira emissão de um CRA em dólar para o varejo.
- Cancelamento de 129 milhões de ações em tesouraria em 21 de março de 2022 e 26,7 milhões no dia 11 de maio de 2022. Na mesma data, aprovação de novo Programa de Recompra para adquirir até 10% das ações em circulação.
- Antecipação de distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$2,2 bilhões, o que representa R\$1 por ação.



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Fechamos o primeiro trimestre de 2022 com resultados muito expressivos. Registramos números que se destacam em nossa história e que nos enchem de satisfação. No ano passado, **reforçamos os pilares estratégicos para que a JBS siga gerando valor, de maneira sustentável, para todos os seus stakeholders**: uma estratégia que tem a sustentabilidade como sua essência e que fortalece a expansão da nossa plataforma de diversificação regional e de proteínas, com foco na agregação de valor e na construção de marcas.

A sustentabilidade é central na nossa estratégia de negócios e, por isso, tomamos decisões rentáveis e também sustentáveis, alinhadas ao nosso compromisso de nos tornarmos Net Zero até 2040. Anunciamos o lançamento no Brasil da **No Carbon, pioneira em locação de caminhões 100% elétricos**, que já está atuando nas operações logísticas da JBS no país. Também reforçamos nosso foco na economia circular e inauguramos a **Campo Forte, especializada na fabricação de fertilizantes orgânicos**, que utiliza, como matéria-prima, resíduos do processo produtivo de nossas unidades. E expandimos a produção da **JBS Biodiesel, com a nova unidade localizada na região Sul do Brasil**.

Neste trimestre, anunciamos o aporte de US\$ 700 mil para apoiar a **construção do Centro de Inovação em confinamento pecuário da Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos**. O complexo será um importante polo de pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias que visam a redução nas emissões da pecuária intensiva. Também vamos destinar US\$ 230 mil para financiar o programa AgNext da Universidade do Estado do Colorado (USA), que vai desenvolver soluções para a captura de carbono em diversos tipos de pastagens.

Nos primeiros três meses deste ano, mesmo num cenário em que a inflação se impõe como fenômeno global, atingindo todos os setores, cada qual com sua particularidade, **nossa plataforma diversificada, por país e por tipo de proteína, mais uma vez se apresenta como um pilar estratégico para navegar em momentos desafiadores**.

Aumentamos o nosso Lucro Líquido para R\$ 5,1 bilhões, com Receita Líquida de R\$ 90,1 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 10,1 bilhões. Em dólares, a alavancagem reduziu de 1,67x para 1,53x. Em reais, o movimento foi ainda mais expressivo, de 1,76x para 1,36x no período. Ampliamos nossos investimentos, com R\$ 2,2 bilhões de Capex e mais R\$ 1,1 bilhão em aquisições. Os resultados com crescimento constante geraram o maior retorno do patrimônio líquido no período: 52,1% de ROE. Quanto ao ROIC, retorno sobre o capital investido, o avanço de 26% representou o melhor desempenho dos últimos cinco anos.

A solidez do negócio de bovinos e suínos na América do Norte, o forte resultado da Pilgrim's Pride, a melhora nos negócios da Austrália, os avanços na construção de marcas no Brasil e o foco em gerenciar o que está sob nosso controle, tudo isso somado à capacidade de inovação e à busca incansável pela excelência operacional da empresa, foram cruciais para que, neste trimestre, mais uma vez, apresentássemos números bastante fortes. Em relação a igual período do ano passado, tivemos crescimento de receita na casa de dois dígitos em todas as unidades de negócios. Também obtivemos avanços na margem EBITDA em praticamente todas as áreas. Estamos atuando na Seara para a retomada na margem nos níveis históricos de dois dígitos.

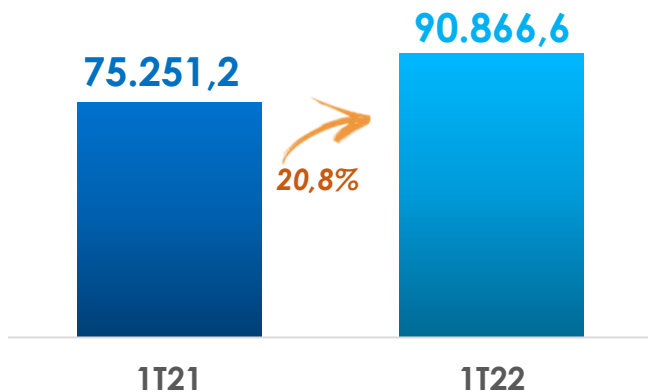
Entendemos que nenhuma empresa está isolada do mundo ao seu redor. Por isso, também **colaboramos com o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que estamos presentes**.

Na América do Norte, como parte do programa **Hometown Strong**, a JBS USA e a Pilgrim's vêm construindo o maior programa de mensalidades universitárias gratuitas na América do Norte, o **Better Futures**, voltado para colaboradores e seus dependentes. Até o final de março, mais de 2.800 pessoas foram beneficiadas. O trimestre marcou ainda o anúncio do **Homebuyer Dream Fund**, pela JBS Canadá, que disponibilizou US\$ 1,7 milhão para oferecer oportunidades de moradia a preços acessíveis para as famílias dos colaboradores da JBS em Brooks.

Nossa plataforma diversificada por região e por tipo de proteína, a excelência com que conduzimos nossas operações, o foco em ter as melhores pessoas, nossa cultura e nossa estrutura simples de operar são vantagens competitivas já consolidadas há muito tempo. Na última década, aprimoramos nossa competência em inovar, produzir produtos de alto valor agregado e construir marcas. Aliada à plataforma diversificada, essa *capability* de operar com excelência no mundo dos commodities e ao mesmo tempo saber atuar no universo do valor agregado e de marca coloca a JBS em uma posição competitiva incomparável para continuar sua trajetória de crescimento e de incremento de margem operacional.

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS

DESTAQUES CONSOLIDADOS 1T22



RECEITA LÍQUIDA

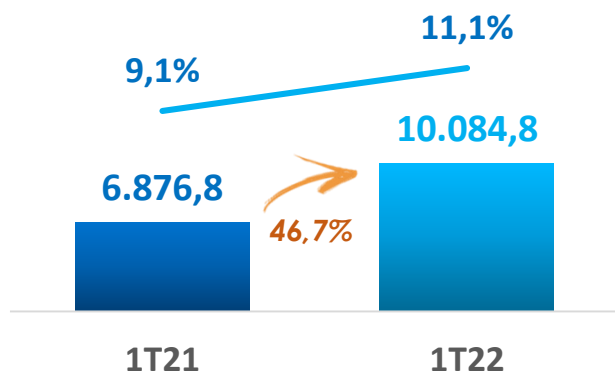
R\$90,9Bi

Aumento de 20,8% comparado ao 1T21

EBITDA AJUSTADO

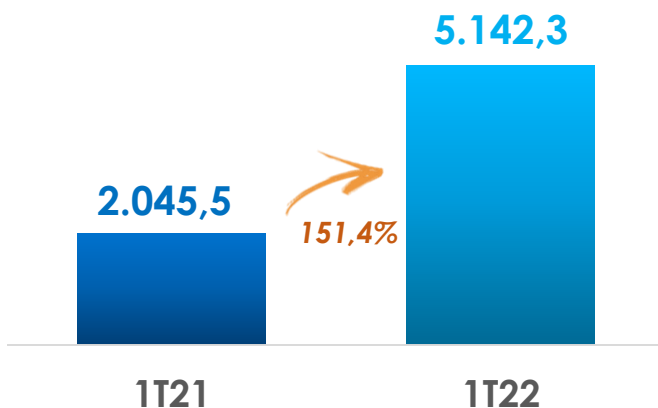
R\$10,1Bi

Aumento na margem EBITDA de 9,1% no 1T21 para 11,1% no 1T22



LUCRO LÍQUIDO

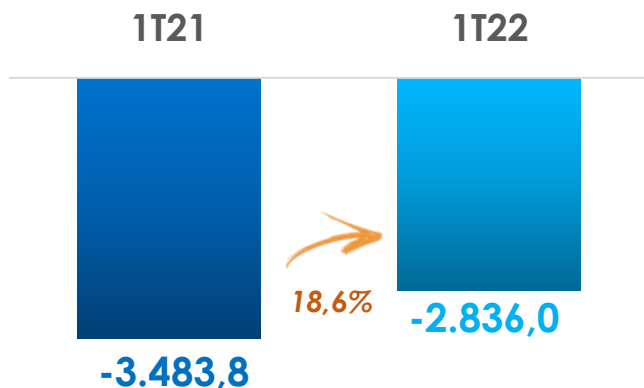
R\$5,1Bi



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

-R\$2,8Bi

Melhora de R\$647,8 milhões comparado ao 1T21 devido à melhor performance operacional



DESTAQUES ESG

No 1T22 a JBS lançou a No Carbon, empresa especializada em locação de caminhões 100% elétricos. Em linha com o compromisso de ser Net Zero em 2040, a nova Companhia fará parte da JBS Novos Negócios e será responsável pela gestão de uma frota de caminhões frigoríficos movidos a energia elétrica. A filial atuará inicialmente nas operações logísticas da própria JBS, atendendo a distribuição de produtos da Friboi, da Seara e da Swift. Isso trará um impacto positivo ao meio ambiente, pois substituirão os modelos a diesel.

Além disso, a Companhia deu início a sua produção de fertilizantes orgânicos, organominerais e especiais, marcando a entrada da JBS Novos Negócios neste novo segmento. Localizada no interior de São Paulo, a Campo Forte Fertilizantes terá capacidade para fabricar 150 mil toneladas por ano utilizando como matéria prima os resíduos biológicos derivados das operações da região. A iniciativa amplia a atuação da JBS na economia circular, também em linha com o compromisso Net Zero 2040.

No trimestre, a JBS firmou parcerias com o Banco do Brasil e o Bradesco para facilitar o acesso a crédito rural aos produtores de sua cadeia de fornecimento. Com apoio dos Escritórios Verdes da Companhia, pecuaristas poderão obter recursos para financiar ações de regularização ambiental, contribuindo para uma cadeia produtiva cada vez mais sustentável.

A JBS foi escolhida mais uma vez para fazer parte da carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. Trata-se de mais um reconhecimento aos esforços e práticas sustentáveis da Companhia, já que as empresas de capital aberto participantes do índice são aquelas compromissadas com as melhores práticas de gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Em janeiro de 2022, a JBS USA anunciou que atingiu um marco de US\$100 milhões direcionados a iniciativa *Hometown Strong* da empresa, um dos maiores programas de incentivos em comunidades rurais. Como parte deste programa, a JBS USA e a Pilgrim's estão construindo o maior projeto de mensalidades universitárias gratuitas na América do Norte, o *Better Futures*. Os colaboradores e seus filhos dependentes têm a oportunidade de realizar cursos superiores. Até o fechamento do primeiro trimestre, mais de 2.800 pessoas foram beneficiadas.



CAMPO FORTE

FERTILIZANTES

NoCarbon

LOCADORA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

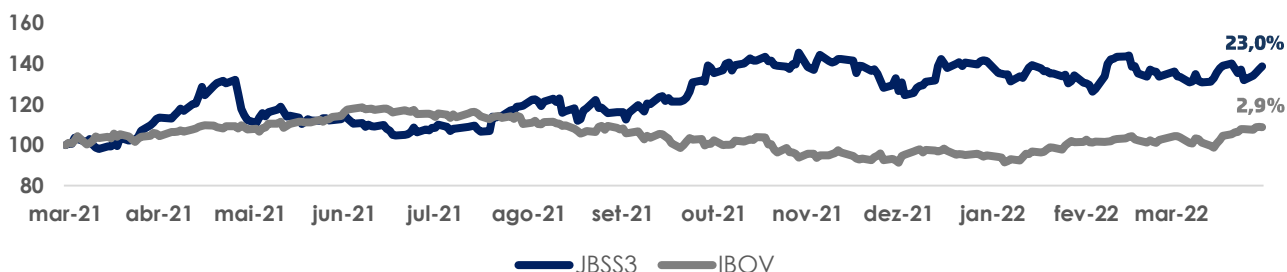


DESTAQUES CONSOLIDADOS 1T22

DESEMPENHO DA AÇÃO (BASE 100)

A ação da JBS desempenhou acima do índice IBOVESPA, alcançando uma valorização de 23% no período entre 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022. No mesmo período, o IBOV teve valorização de 2,9%.

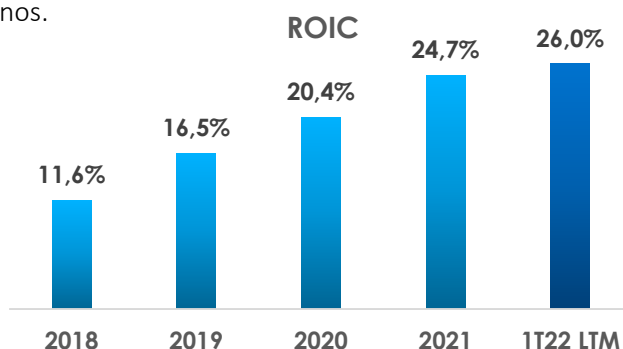
Desempenho JBSS3 x IBOV



RETORNO AO ACIONISTA

Em 21 de março, a JBS cancelou a totalidade das ações em tesouraria de aproximadamente 129 milhões, que contemplaram as recompras realizadas no 4T21 e 1T22. No dia 11 de maio de 2022, a JBS cancelou 26,7 milhões de ações em tesouraria que foram adquiridas no mês de abril de 2022 e, na mesma data, foi aprovado um novo Plano de Recompra no qual poderá adquirir até 10% de ações em circulação de emissão da JBS. Nessa mesma data, o novo total de ações da Companhia é de 2.218.116.370.

Os resultados robustos, com crescimentos constantes, geraram o maior retorno do patrimônio líquido (ROE), de 52,1% nos últimos doze meses encerrados no 1T22, e do retorno sobre o capital investido (ROIC) dos últimos cinco anos.



AQUISIÇÕES

Em 4 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da Rivalea, líder na criação e processamento de suínos na Austrália. Com a aquisição, a JBS assumiu a liderança no processamento de suínos no país. O valor do investimento foi de US\$112 milhões.

Em 7 de fevereiro de 2022, a JBS concluiu a aquisição do Grupo King's, um dos líderes de mercado na produção de charcutaria italiana, que conta com operações na Itália e nos Estados Unidos. A operação fortalece a posição da Companhia na produção e distribuição de especialidades italianas, colocando a Companhia entre os líderes de produção da salumeria italiana. O investimento foi de US\$92,5 milhões.

No dia 5 de maio de 2022, a JBS adquiriu o controle societário da empresa BioTech Foods, uma das líderes globais no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada. A empresa opera uma planta-piloto na cidade de San Sebastián e tem a expectativa de alcançar a produção comercial em meados de 2024, com a construção de uma nova unidade fabril. O investimento na nova instalação é estimado em US\$41 milhões.

As aquisições anunciadas em 2021 e no início de 2022 (Vivera, SunnyValley, Kerry Meats and Meals, Huon, Rivalea, Grupo King's e BioTech), visam contribuir com mais de US\$2 bilhões em receita incremental para a JBS e um EBITDA incremental de US\$250 milhões, já em 2022.



RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	1T22 vs 4T21	R\$	% ROL	1T22 vs 1T21	R\$	% ROL
Receita Líquida	90.866,6	100,0%	97.192,1	100,0%	-6,5%	75.251,2	100,0%	20,8%	366.310,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(74.500,9)	-82,0%	(77.870,7)	-80,1%	-4,3%	(64.139,4)	-85,2%	16,2%	(294.872,1)	-80,5%
Lucro bruto	16.365,6	18,0%	19.321,4	19,9%	-15,3%	11.111,8	14,8%	47,3%	71.438,8	19,5%
Despesas com vendas	(5.754,2)	-6,3%	(5.635,3)	-5,8%	2,1%	(4.080,6)	-5,4%	41,0%	(20.840,9)	-5,7%
Despesas adm. e gerais	(3.176,1)	-3,5%	(4.467,3)	-4,6%	-28,9%	(2.499,6)	-3,3%	27,1%	(15.882,5)	-4,3%
Resultado financeiro líquido	(210,1)	-0,2%	(1.652,3)	-1,7%	-87,3%	(1.172,7)	-1,6%	-82,1%	(4.116,0)	-1,1%
Resultado de equivalência patrimonial	15,2	0,0%	21,0	0,0%	-27,9%	26,7	0,0%	-43,2%	81,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	(27,3)	0,0%	57,2	0,1%	-	96,7	0,1%	-	241,9	0,1%
Resultado antes do IR e CS	7.213,1	7,9%	7.644,7	7,9%	-5,6%	3.482,2	4,6%	107,1%	30.922,3	8,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1.774,3)	-2,0%	(1.128,7)	-1,2%	57,2%	(1.326,7)	-1,8%	33,7%	(7.109,4)	-1,9%
Participação dos acionistas não controladores	(296,5)	-0,3%	(43,0)	0,0%	589,6%	(110,1)	-0,1%	169,4%	(229,6)	-0,1%
Lucro líquido/prejuízo	5.142,3	5,7%	6.473,0	6,7%	-20,6%	2.045,5	2,7%	151,4%	23.583,3	6,4%
EBITDA Ajustado	10.084,8	11,1%	13.150,2	13,5%	-23,3%	6.876,8	9,1%	46,7%	48.870,3	13,3%
Lucro por ação (R\$)	2,29		2,69		-14,9%	0,81		182,7%	9,74	

RECEITA LÍQUIDA

No 1T22, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$90,9 bilhões, o que representa um aumento de 20,8% em relação ao 1T21, registrando um crescimento em reais em todas as unidades de negócio: Seara (+21%), JBS Brasil (+24,2%), JBS Beef North America (+21,7%), JBS Australia (+20,2%), JBS USA Pork (+13,2%), e PPC (+23,9%).

No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

Nos últimos 12 meses, a receita líquida atingiu o recorde de R\$366,3 bilhões (US\$68,7 bilhões).

EBITDA AJUSTADO

No 1T22, o EBITDA ajustado da JBS foi de R\$10,1 bilhões, o que representa um aumento de 46,7% em relação ao 1T21, com destaque para a unidade JBS Beef North America e Pilgrim’s Pride. A margem EBITDA ajustada do período foi de 11,1%.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado apresentou novo recorde, atingindo R\$48,9 bilhões (U\$9,2 bilhões), com margem EBITDA ajustada de 13,3%.

R\$ Milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	5.438,8	6.516,0	-16,5%	2.155,6	152,3%	23.812,9
Resultado financeiro líquido	210,1	1.652,3	-87,3%	1.172,7	-82,1%	4.116,0
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	1.774,3	1.128,7	57,2%	1.326,7	33,7%	7.109,4
Depreciação e amortização	2.436,1	2.503,7	-2,7%	2.082,0	17,0%	9.381,8
Resultado de equivalência patrimonial	(15,2)	(21,0)	-27,9%	(26,7)	-43,2%	(81,0)
(=) EBITDA	9.844,1	11.779,6	-16,4%	6.710,3	46,7%	44.339,2
Outras receitas / despesas operacionais	95,7	92,9	3,0%	(0,1)	-	248,1
Impacto débitos e créditos tributários extemporâneos	-	2,3	-	(54,0)	-	(47,1)
Acordos antitruste	88,8	1.170,1	-92,4%	192,4	-53,9%	4.151,1
Fundo Amazônia	3,0	41,5	-92,8%	1,0	200,0%	52,0
Doações e programas sociais	53,3	63,8	-16,5%	27,2	96,1%	127,0
(=) EBITDA Ajustado	10.084,8	13.150,2	-23,3%	6.876,8	46,7%	48.870,3

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T22, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1 bilhão, valor que corresponde a US\$191,8 milhões.

R\$ Milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	2.651,9	(157,7)	-	(101,8)	-	2.744,0
Ajuste a valor justo de derivativos	(1.210,2)	184,6	-	145,5	-	(1.101,2)
Juros Passivos ¹	(1.580,2)	(1.547,0)	2,1%	(1.187,7)	33,0%	(5.657,1)
Juros Ativos ¹	262,5	236,5	11,0%	187,9	39,7%	855,2
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(334,1)	(368,7)	-9,4%	(216,5)	54,3%	(956,8)
Resultado financeiro líquido	(210,1)	(1.652,3)	-87,3%	(1.172,7)	-82,1%	(4.116,0)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.074,3)	(1.193,5)	-10,0%	(941,4)	14,1%	(4.209,4)
Juros sobre aplicação financeira	71,4	71,1	0,3%	13,9	414,5%	186,4
Despesa financeira da dívida líquida¹	(1.003,0)	(1.122,4)	-10,6%	(927,6)	8,1%	(4.023,0)

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T22, a JBS registrou lucro líquido de R\$5,1 bilhões, 151,4% maior que no 1T21, e que representa um lucro por ação de R\$2,29.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 1T22, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$344 milhões, *versus* um consumo de caixa de R\$629 milhões no 1T21, explicado pela melhora na performance operacional. O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi negativo em R\$2,8 bilhões, sendo R\$857 milhões relacionado a itens não recorrentes.

Vale ressaltar que o primeiro trimestre do ano tem, sazonalmente, a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 1T22, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$2,8 bilhões. A linha de adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$2,2 bilhões no trimestre e a linha de aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição totalizou R\$720 milhões.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

ENDIVIDAMENTO

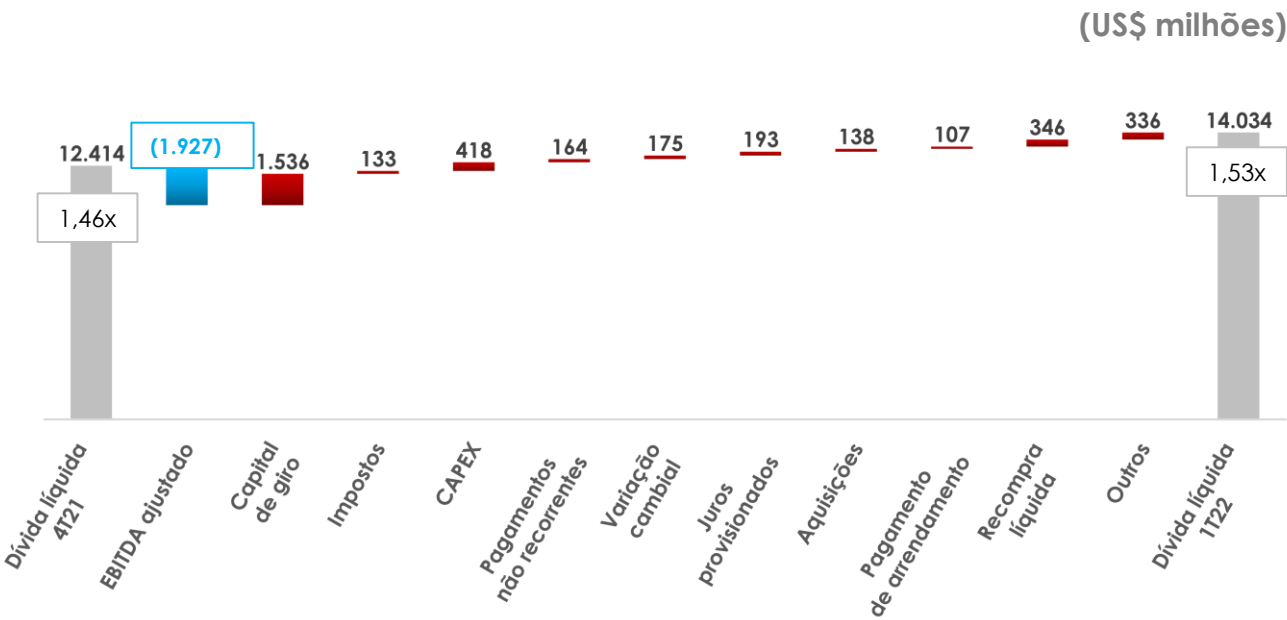
A JBS encerrou o 1T22 com R\$17,3 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$2 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$9,5 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$26,7 bilhões.

Em dólares, a dívida líquida passou de US\$10 bilhões no 1T21 para US\$14 bilhões no 1T22 e a alavancagem reduziu de 1,67x para 1,53x neste mesmo período.

A dívida líquida em reais aumentou de R\$57,2 bilhões no 1T21 para R\$66,5 bilhões no 1T22, com a alavancagem reduzindo de 1,76x para 1,36x no período.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Dívida bruta	83.770,2	92.518,2	-9,5%	67.431,6	24,2%	17.681,3	16.578,8	6,6%	11.835,7	49,4%
(+) Curto prazo	11.020,8	11.914,3	-7,5%	6.308,3	74,7%	2.326,1	2.135,0	9,0%	1.107,3	110,1%
% sobre Dívida Bruta	13,2%	12,9%		9,4%		13,2%	12,9%		9,4%	
(+) Longo prazo	72.749,4	80.603,9	-9,7%	61.123,3	19,0%	15.355,1	14.443,8	6,3%	10.728,5	43,1%
% sobre Dívida Bruta	86,8%	87,1%		90,6%		86,8%	87,1%		90,6%	
(-) Caixa e Equivalentes	17.281,8	23.239,2	-25,6%	10.258,5	68,5%	3.647,6	4.164,3	-12,4%	1.800,6	102,6%
Dívida líquida	66.488,5	69.279,0	-4,0%	57.173,1	16,3%	14.033,6	12.414,5	13,0%	10.035,1	39,8%
Alavancagem	1,36x	1,52x		1,76x		1,53x	1,46x		1,67x	

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

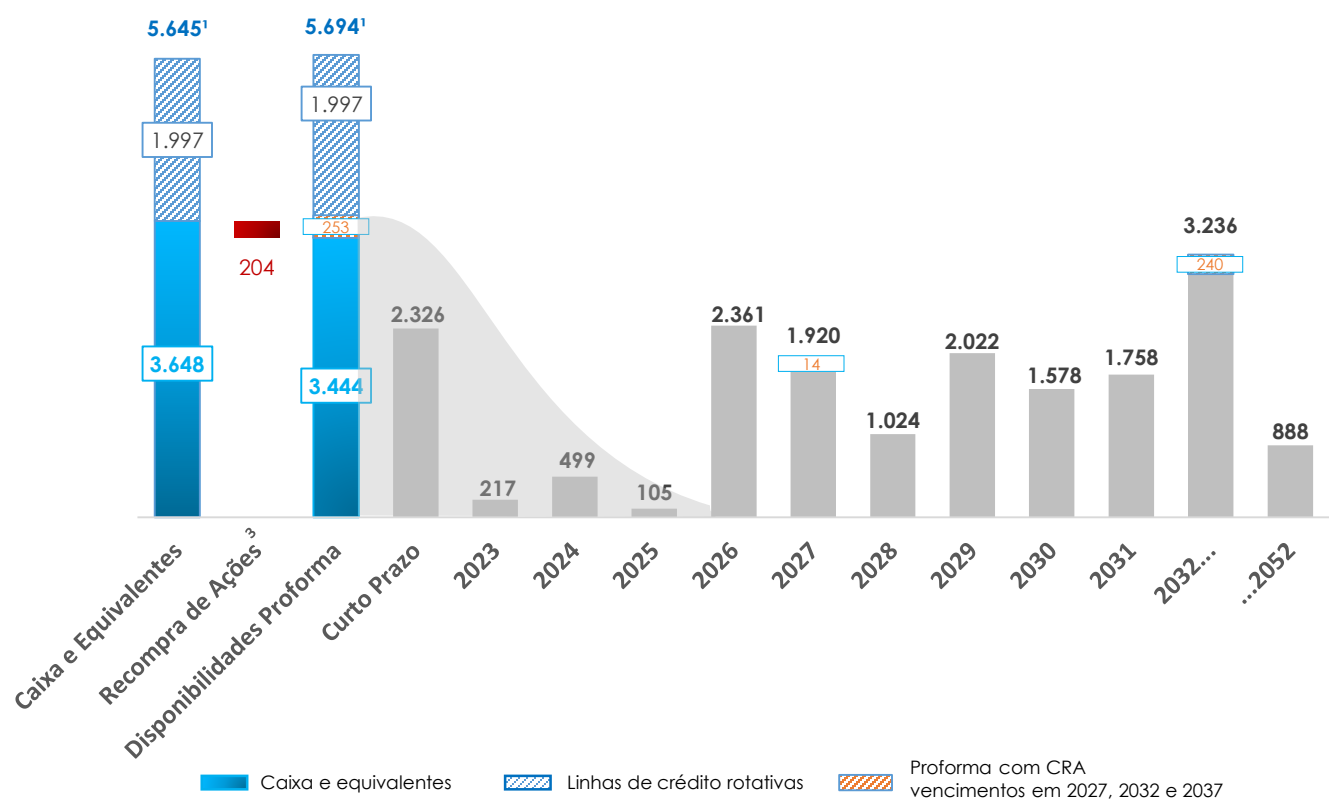


A dívida líquida do 1T22 encerrou em US\$14 bilhões, um aumento de US\$1,6 bilhão na comparação com o fechamento do ano de 2021. A dívida líquida foi impactada principalmente pelo consumo de capital de giro de US\$1,5 bilhão, uma vez que, sazonalmente, o primeiro trimestre tem a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques.

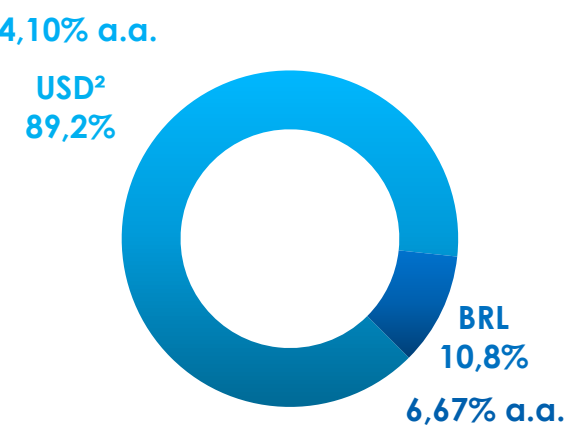
RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

ENDIVIDAMENTO (Cont.)

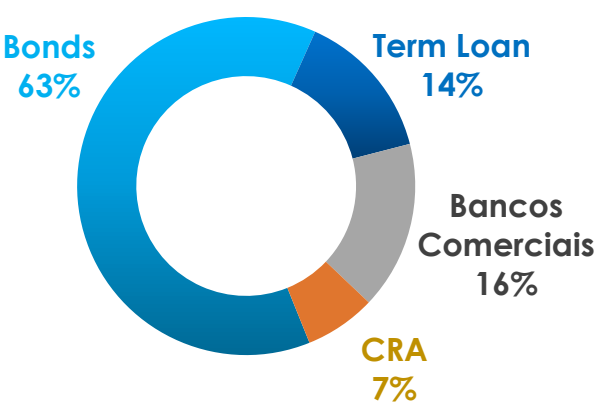
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)¹



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO



ABERTURA POR FONTE



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA.

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses.

³ Convertido para dólares considerando o valor de R\$1.013 milhões no mês de abril.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Receita Líquida							
Seara	R\$	9.487,7	10.121,4	-6,3%	7.842,2	21,0%	38.169,0
JBS Brasil	R\$	14.329,3	14.072,9	1,8%	11.533,3	24,2%	56.599,3
JBS Beef North America	R\$	28.990,0	32.676,6	-11,3%	23.822,4	21,7%	120.784,8
JBS Australia	R\$	7.418,1	8.649,1	-14,2%	6.172,4	20,2%	30.102,0
JBS USA Pork	R\$	9.947,4	10.624,4	-6,4%	8.787,9	13,2%	42.236,6
Pilgrim's Pride	R\$	22.173,3	22.530,5	-1,6%	17.897,9	23,9%	83.949,1
Outros	R\$	995,3	1.109,6	-10,3%	850,9	17,0%	3.992,6
Eliminações	R\$	-2.474,6	-2.592,3	-4,5%	-1.655,8	49,5%	-9.522,5
Total	R\$	90.866,6	97.192,1	-6,5%	75.251,2	20,8%	366.310,9
EBITDA Ajustado							
Seara	R\$	616,2	1.135,0	-45,7%	932,6	-33,9%	3.544,1
JBS Brasil	R\$	438,2	696,7	-37,1%	236,3	85,4%	2.520,5
JBS Beef North America	R\$	4.108,6	7.105,7	-42,2%	2.638,8	55,7%	25.715,0
JBS Australia	R\$	445,2	691,6	-35,6%	89,4	398,0%	2.120,7
JBS USA Pork	R\$	1.232,7	1.177,4	4,7%	1.026,3	20,1%	4.447,5
Pilgrim's Pride	R\$	3.207,5	2.314,3	38,6%	1.916,2	67,4%	10.400,6
Outros	R\$	39,1	32,2	21,4%	39,8	-1,8%	132,8
Eliminações	R\$	-2,7	-2,7	-0,1%	-2,7	0,0%	-11,0
Total	R\$	10.084,8	13.150,2	-23,3%	6.876,8	46,7%	48.870,3
Margem EBITDA Ajustada							
Seara	%	6,5%	11,2%	-4,7 p.p.	11,9%	-5,4 p.p.	9,3%
JBS Brasil	%	3,1%	5,0%	-1,9 p.p.	2,0%	1,0 p.p.	4,5%
JBS Beef North America	%	14,2%	21,7%	-7,6 p.p.	11,1%	3,1 p.p.	21,3%
JBS Australia	%	6,0%	8,0%	-2,0 p.p.	1,4%	4,6 p.p.	7,0%
JBS USA Pork	%	12,4%	11,1%	1,3 p.p.	11,7%	0,7 p.p.	10,5%
Pilgrim's Pride	%	14,5%	10,3%	4,2 p.p.	10,7%	3,8 p.p.	12,4%
Outros	%	3,9%	2,9%	1,0 p.p.	4,7%	-0,8 p.p.	3,3%
Total	%	11,1%	13,5%	-2,4 p.p.	9,1%	2,0 p.p.	13,3%

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Receita Líquida							
JBS Beef North America	US\$	5.539,8	5.853,2	-5,4%	4.352,8	27,3%	22.630,5
JBS Australia	US\$	1.417,6	1.549,3	-8,5%	1.127,8	25,7%	5.634,7
JBS USA Pork	US\$	1.900,9	1.903,0	-0,1%	1.605,7	18,4%	7.921,4
Pilgrim's Pride	US\$	4.240,4	4.038,8	5,0%	3.273,4	29,5%	15.744,5
EBITDA Ajustado							
JBS Beef North America	US\$	791,8	1.240,1	-36,2%	522,6	51,5%	4.869,6
JBS Australia	US\$	93,2	104,4	-10,7%	9,3	902,2%	371,0
JBS USA Pork	US\$	186,8	229,8	-18,7%	127,5	46,5%	825,1
Pilgrim's Pride	US\$	501,8	316,7	58,4%	253,8	97,7%	1.537,0
Margem EBITDA Ajustada							
JBS Beef North America	%	14,3%	21,2%	-6,9 p.p.	12,0%	2,3 p.p.	21,5%
JBS Australia	%	6,6%	6,7%	-0,2 p.p.	0,8%	5,7 p.p.	6,6%
JBS USA Pork	%	9,8%	12,1%	-2,2 p.p.	7,9%	1,9 p.p.	10,4%
Pilgrim's Pride	%	11,8%	7,8%	4,0 p.p.	7,8%	4,1 p.p.	9,8%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.487,7	100,0%	10.121,4	100,0%	-6,3%	7.842,2	100,0%	21,0%	38.169,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.829,8)	-82,5%	(7.905,7)	-78,1%	-1,0%	(6.214,6)	-79,2%	26,0%	(30.652,7)	-80,3%
Lucro bruto	1.657,9	17,5%	2.215,8	21,9%	-25,2%	1.627,6	20,8%	1,9%	7.516,3	19,7%
EBITDA Ajustado	616,2	6,5%	1.135,0	11,2%	-45,7%	932,6	11,9%	-33,9%	3.544,1	9,3%

No 1T22, a Seara registrou receita líquida de R\$9,5 bilhões, um crescimento de 21% em relação ao 1T21, como resultado de volumes 6,3% maiores e aumento de 13,8% no preço médio de venda.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por aproximadamente 48% da receita da unidade no período, totalizaram R\$4,6 bilhões, 17% maior que no 1T21. A categoria de produtos preparados manteve a tendência de crescimento e registrou um aumento de 17% no preço médio de venda e de 0,6% no volume. Essa performance é resultado dos investimentos em qualidade e inovação realizados pela Seara nos últimos anos. De acordo com a Kantar, no ranking Brand Footprint Brasil 2022, a Seara está entre as cinco marcas mais escolhidas pelos brasileiros. Essa importante conquista é resultado de um trabalho intenso com o objetivo de aumentar a preferência pela marca e solidificar a liderança em diversas categorias.

Desse modo, no segmento de congelados, a marca Seara manteve a liderança com 28,6% de *market share* valor, vantagem de 8,8 p.p. em relação à segunda colocada. No segmento de pizzas, é líder com 36% de *market share* valor.

No mercado externo, a receita líquida foi de R\$4,9 bilhões, o que representa um aumento de 24,9% em relação ao 1T21, graças a um crescimento de 13% no volume vendido e de 10,5% no preço médio de venda. Vale destacar que no período houve uma apreciação de 4% no câmbio médio, que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22, além da suspensão temporária das habilitações para Arábia Saudita e da desaceleração das exportações de carne suína para a China, impactando a rentabilidade no mercado externo comparado ao mesmo período do ano anterior.

No 1T22, o cenário para os custos de produção, especialmente o da ração, continuou bastante desafiador. Segundo dados da ESALQ, o custo médio do milho e do farelo de soja no 1T22 foram cerca de 13% e 4% maiores que no 1T21, respectivamente, permanecendo em patamares elevados. O aumento do custo vem sendo parcialmente compensado pelos repasses de preços, aliado a um melhor mix de mercados, canais e produtos, além do foco da gestão da Companhia em eficiência operacional e inovação. Com isso, o EBITDA ajustado atingiu R\$616,2 milhões, com margem de 6,5%.



IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	14.329,3	100,0%	14.072,9	100,0%	1,8%	11.533,3	100,0%	24,2%	56.599,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(12.351,1)	-86,2%	(11.917,4)	-84,7%	3,6%	(10.306,2)	-89,4%	19,8%	(48.563,6)	-85,8%
Lucro bruto	1.978,1	13,8%	2.155,5	15,3%	-8,2%	1.227,1	10,6%	61,2%	8.035,7	14,2%
EBITDA Ajustado	438,2	3,1%	696,7	5,0%	-37,1%	236,3	2,0%	85,4%	2.520,5	4,5%

No 1T22, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$14,3 bilhões, 24,2% maior que no 1T21, apesar da redução de 5% no número de bovinos processados no período, explicado pelas suspensões temporárias de algumas plantas brasileiras para exportar para a China, ocorridas no final do 1T22.

No mercado doméstico o cenário macroeconômico continua bastante desafiador, pressionando o consumo de carne bovina, que já atinge um dos menores patamares já registrados historicamente. Adicionalmente, o preço médio do gado continua em patamares elevados em aproximadamente R\$340/arroba, um crescimento de 11,1% na comparação anual, segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ. Por outro lado, a Companhia seguiu sua estratégia de impulsionar o portfólio de valor agregado e trabalhar as marcas junto aos consumidores, além de aumentar o número de clientes-chave, principalmente com elevado nível de serviço por meio do Açougue Nota 10. Desse modo, a venda na categoria de carne bovina *in natura* cresceu 12,7% na comparação anual.

O mercado externo foi o destaque do trimestre, com a receita líquida registrando aumento expressivo de 45,2% quando comparado ao 1T21, em função principalmente do crescimento de 17,3% no volume e de 20% no preço médio de venda de carne bovina *in natura*, impulsionado principalmente pela retomada das exportações brasileiras para a China no final de 2021.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	28.990,0	100,0%	32.676,6	100,0%	-11,3%	23.822,4	100,0%	21,7%	120.784,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(23.313,1)	-80,4%	(24.084,6)	-73,7%	-3,2%	(20.081,5)	-84,3%	16,1%	(89.287,8)	-73,9%
Lucro bruto	5.676,9	19,6%	8.592,0	26,3%	-33,9%	3.741,0	15,7%	51,8%	31.497,0	26,1%
EBITDA Ajustado	4.108,6	14,2%	7.105,7	21,7%	-42,2%	2.638,8	11,1%	55,7%	25.715,0	21,3%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	5.539,8	100,0%	5.853,2	100,0%	-5,4%	4.352,8	100,0%	27,3%	22.630,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.676,1)	-84,4%	(4.562,4)	-77,9%	2,5%	(3.787,3)	-87,0%	23,5%	(17.486,9)	-77,3%
Lucro bruto	863,7	15,6%	1.290,8	22,1%	-33,1%	565,5	13,0%	52,7%	5.143,6	22,7%
EBITDA Ajustado	791,8	14,3%	1.240,1	21,2%	-36,2%	522,6	12,0%	51,5%	4.869,6	21,5%

A partir do 1T22 passaremos a reportar a Unidade de JBS Beef North America sem JBS Austrália, que passará a ser reportada de forma independente. Os ajustes necessários serão feitos de forma que os resultados passados sejam comparáveis.

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T22 foi de R\$29 bilhões, um crescimento de 21,7% em relação ao 1T21, com um EBITDA ajustado de R\$4,1 bilhões, e uma margem EBITDA ajustada de 14,2%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$5,5 bilhões, um aumento de 27,3% comparado ao 1T21 e o EBITDA ajustado foi de US\$791,8 milhões, com margem de 14,3%.

A oferta de gado na América do Norte se manteve adequada durante o período. Nos Estados Unidos, o rebanho em confinamento cresceu 1,7%, segundo números recentes divulgados pelo USDA. A produção comercial de carne bovina cresceu 1,8% no 1T22, aumentando a oferta no mercado doméstico e para exportações.

No mercado doméstico a demanda aquecida contribuiu positivamente para o crescimento da receita líquida, impulsionado principalmente pela recuperação do canal de *food service* e pelo sustentável desempenho do varejo na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No mercado internacional, apesar da contínua lentidão dos portos americanos, o volume exportado foi mais de 6% maior comparado ao ano anterior. O mercado asiático continua sendo o mais importante para as exportações de carne bovina americana, notadamente a China, que no período aumentou o volume de importações em quase 62%, seguida de Coreia do Sul (+8,2%) e Japão (-7,4%).

Do lado do custo, o resultado foi pressionado pela inflação dos insumos e pelos aumentos relevantes em mão de obra e logística. A Companhia mantém-se obsessivamente focada na melhoria de sua eficiência operacional, na ampliação do portfólio e volume dos produtos e programas de maior valor agregado, bem como na distribuição global de seus produtos, prioritariamente através dos seus principais parceiros comerciais.



IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	7.418,1	100,0%	8.649,1	100,0%	-14,2%	6.172,4	100,0%	20,2%	30.102,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.584,7)	-88,8%	(7.522,7)	-87,0%	-12,5%	(5.760,8)	-93,3%	14,3%	(26.492,3)	-88,0%
Lucro bruto	833,4	11,2%	1.126,3	13,0%	-26,0%	411,6	6,7%	102,5%	3.609,7	12,0%
EBITDA Ajustado	445,2	6,0%	691,6	8,0%	-35,6%	89,4	1,4%	398,0%	2.120,7	7,0%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.417,6	100,0%	1.549,3	100,0%	-8,5%	1.127,8	100,0%	25,7%	5.634,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.306,6)	-92,2%	(1.425,4)	-92,0%	-8,3%	(1.099,7)	-97,5%	18,8%	(5.188,8)	-92,1%
Lucro bruto	111,0	7,8%	123,9	8,0%	-10,4%	28,1	2,5%	295,0%	445,9	7,9%
EBITDA Ajustado	93,2	6,6%	104,4	6,7%	-10,7%	9,3	0,8%	902,2%	371,0	6,6%

A partir do primeiro trimestre de 2022, começamos a divulgar os resultados da JBS Australia (anteriormente parte da JBS Beef North America). A JBS Australia é a maior empresa de processamento de carnes e alimentos do país, com operações em carne bovina, ovina, suína, peixe e alimentos preparados.

A JBS Australia produz uma ampla variedade de produtos de carne bovina e ovina de alta qualidade. A unidade de negócios também é a maior fabricante australiana de presunto, bacon, salame e frios, sob a marca Primo. Recentemente a JBS anunciou a aquisição de duas empresas na região: Huon Aquaculture, produtora de salmão e a Rivalea, que produz carne suína de alta qualidade para o mercados australiano.

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 1T22 foi de R\$7,4 bilhões, um crescimento de 20,2% em relação ao 1T21, com um EBITDA ajustado de R\$445,2 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 6%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,4 bilhão, um aumento de 25,7% comparado ao 1T21 e o EBITDA ajustado foi de US\$93,2 milhões, com margem de 6,6%.

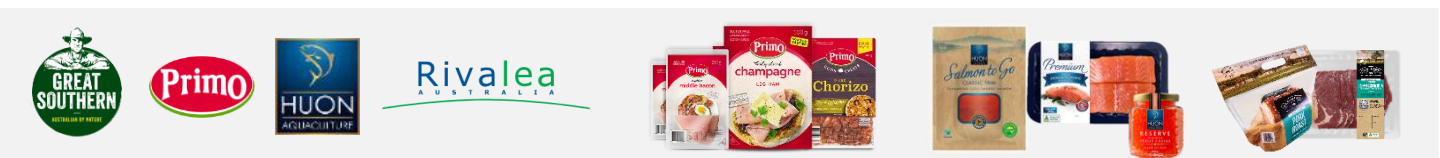
As vendas no mercado interno, que representaram 43% da receita total do período, foram 14% superiores ao 1T21, impulsionadas pelas adições da Huon e Rivalea que possuem grande foco no mercado doméstico e pela recuperação da demanda nos canais de varejo e food service.

A receita líquida no mercado externo aumentou 36% em relação ao 1T21, explicado pela demanda que continua alta nos mercados-chave tais como Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão, principalmente em produtos de alta qualidade e com marca.

Apesar do impacto do preço do frete, escassez de mão de obra e pressões inflacionárias continuas ao longo da cadeia de valor, registramos recuperação de margem na comparação anual.

A Austrália passou por uma longa temporada de chuva nas principais regiões produtoras de gado, causando uma retenção de rebanho, portanto menor disponibilidade de gado no curto prazo, mas favorecendo a maior disponibilidade no médio prazo.

Mesmo com este cenário de oferta, o desempenho da carne bovina apresentou melhora significativa em relação ao 1T21, principalmente em função da alta demanda pelos programas de Certified Natural Grass Fed, tais como Great Southern e Pinnacle, e as diferentes marcas de gado grain fed, que atingiram preços recordes no período.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.947,4	100,0%	10.624,4	100,0%	-6,4%	8.787,9	100,0%	13,2%	42.236,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.918,6)	-79,6%	(8.786,1)	-82,7%	-9,9%	(7.120,9)	-81,0%	11,2%	(35.141,8)	-83,2%
Lucro bruto	2.028,7	20,4%	1.838,2	17,3%	10,4%	1.667,0	19,0%	21,7%	7.094,7	16,8%
EBITDA Ajustado	1.232,7	12,4%	1.177,4	11,1%	4,7%	1.026,3	11,7%	20,1%	4.447,5	10,5%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.900,9	100,0%	1.903,0	100,0%	-0,1%	1.605,7	100,0%	18,4%	7.921,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.690,7)	-88,9%	(1.670,2)	-87,8%	1,2%	(1.464,7)	-91,2%	15,4%	(7.036,4)	-88,8%
Lucro bruto	210,2	11,1%	232,8	12,2%	-9,7%	141,0	8,8%	49,1%	885,0	11,2%
EBITDA Ajustado	186,8	9,8%	229,8	12,1%	-18,7%	127,5	7,9%	46,5%	825,1	10,4%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T22 foi de R\$9,9 bilhões, 13,2% maior que o 1T21 e o EBITDA ajustado foi de R\$1,2 bilhão, com margem EBITDA ajustada de 12,4%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,9 bilhão, um aumento de 18,4% comparado ao 1T21, com EBITDA ajustado de US\$186,8 milhões e margem de 9,8%.

No mercado doméstico, a forte demanda por carne suína sustentou os preços durante o trimestre, favorecendo as margens do segmento, as quais ficaram em patamares superiores na comparação anual. Por outro lado, os maiores custos operacionais e dos animais vivos pressionaram parcialmente os resultados. Segundo o USDA, no trimestre, a disponibilidade de suínos para o abate foi 5.4% menor do que no 1T21.

No mercado internacional, os números do USDA mostram que os volumes de exportação de carne suína dos EUA caíram 20% na comparação anual no 1T22. As exportações para a China diminuíram significativamente no período (-72.9%). Desse modo, nos últimos doze meses, a China deixou de ser o primeiro destino das exportações de suínos americanos, posicionando-se agora na 5ª colocação, atrás de México, Japão, Coreia do Sul e Canada. Essa queda é explicada pela produção doméstica de carne suína da China que se recuperou após o surto da Peste Suína Africana, afetando severamente o setor entre 2018 e 2020. A queda das exportações para a China foi parcialmente compensada pela boa performance do México (+42.4%).

A Companhia continua focada em eficiência operacional e no crescimento dos volumes de produtos de maior valor agregado. No período, as vendas dos produtos preparados cresceram mais de 40% em relação ao 1T21, considerando a aquisição da Sunnyvalley. A construção da nova planta de produtos de charcutaria italiana segue dentro do cronograma planejado. Contudo, já estamos inseridos e comercializando nos Estados Unidos nesse segmento com a marca Príncipe, cujos produtos são do Grupo King's, recente aquisição realizada pela Companhia. A nova planta de bacon cozido que entrou em operação no ano passado, em Moberly, MO vem aumentando sua produção materialmente. Também, lançamos no mercado, com grande sucesso, produtos preparados com a tecnologia *sous-vide*, uma técnica onde o alimento cru é embalado a vácuo e posteriormente cozido em uma temperatura inferior à do cozimento tradicional, evitando que a parte externa do produto cozinhe mais que a parte interna. Uma nova planta para ampliar o volume desses produtos já começa a ser construída.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	22.173,3	100,0%	22.530,5	100,0%	-1,6%	17.897,9	100,0%	23,9%	83.949,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(18.096,3)	-81,6%	(19.279,4)	-85,6%	-6,1%	(15.597,9)	-87,1%	16,0%	(70.743,0)	-84,3%
Lucro bruto	4.077,0	18,4%	3.251,0	14,4%	25,4%	2.300,0	12,9%	77,3%	13.206,1	15,7%
EBITDA Ajustado	3.207,5	14,5%	2.314,3	10,3%	38,6%	1.916,2	10,7%	67,4%	10.400,6	12,4%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	4.240,4	100,0%	4.038,8	100,0%	5,0%	3.273,4	100,0%	29,5%	15.744,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.698,4)	-87,2%	(3.686,3)	-91,3%	0,3%	(3.012,2)	-92,0%	22,8%	(14.097,9)	-89,5%
Lucro bruto	542,0	12,8%	352,5	8,7%	53,7%	261,2	8,0%	107,5%	1.646,6	10,5%
EBITDA Ajustado	501,8	11,8%	316,7	7,8%	58,4%	253,8	7,8%	97,7%	1.537,0	9,8%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$22,2 bilhões no 1T22, aumento de 24% em relação ao 1T21, e EBITDA ajustado de R\$3,2 bilhões, com margem EBITDA ajustada de 14,5%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio, que foi de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 1T22 foi de US\$4,2 bilhões, 29,5% maior do que no 1T21, e o EBITDA ajustado foi de US\$501,8 milhões com margem de 11,8%.

Nos Estados Unidos, o canal de *food service* se recuperou para os mesmos níveis de volume pré-Covid, enquanto a demanda no canal de varejo continua forte, mesmo diante de um cenário inflacionário desafiador. Os maiores custos operacionais e um mix de produtos abaixo do ideal, devido a significativa escassez de mão de obra, foram compensados principalmente pela boa rentabilidade no negócio mais commoditizado.

No México, a boa rentabilidade é explicada pela sazonalidade do período, investimentos em produtos com marca e pelo bom gerenciamento da cadeia, apesar da alta nos preços dos grãos.

Na Europa o cenário ainda continua bastante adverso. O aumento generalizado dos custos, incluindo os preços dos grãos, a escassez da mão de obra e uma inflação sem precedentes, continuam pressionando a rentabilidade da região, apesar de uma leve recuperação na comparação trimestral.

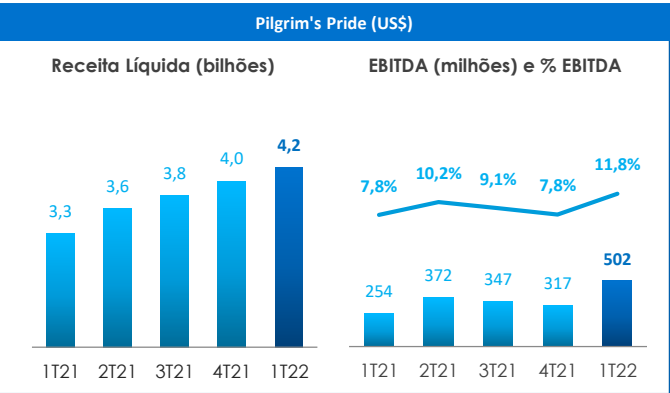
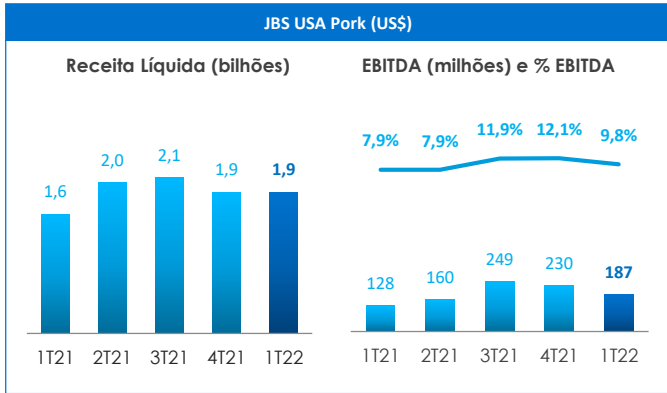
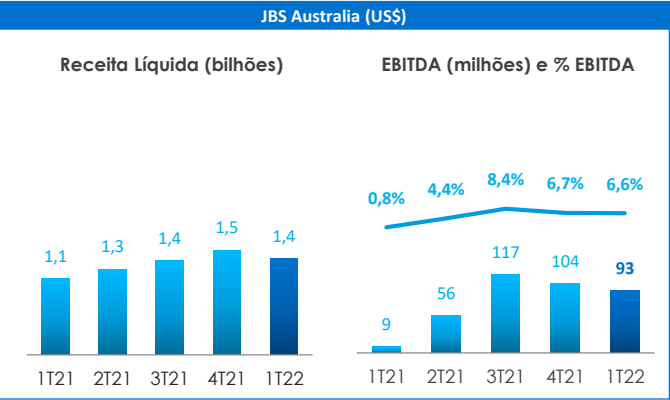
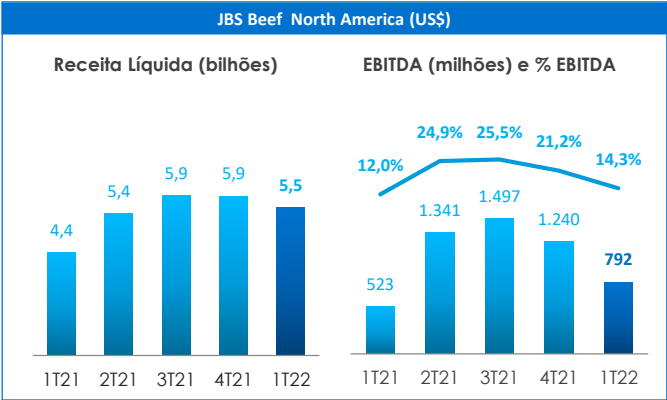
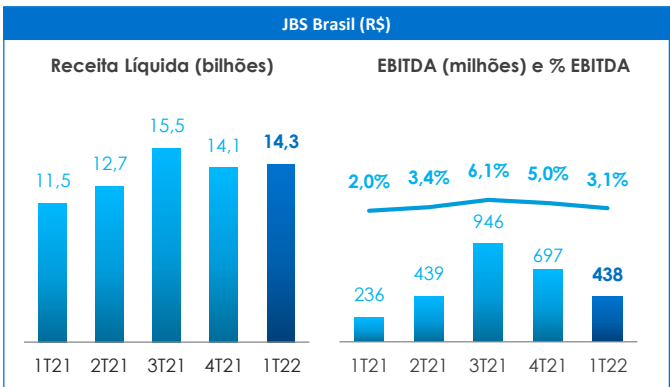
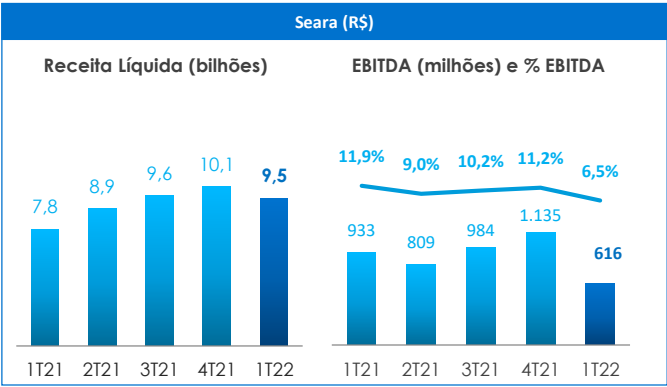
O portfólio forte e diversificado de geografias, marcas e produtos, atrelado aos investimentos de longo prazo visando excelência operacional e melhor nível de serviços aos clientes, continuam suportando os resultados da PPC.



¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA. Além disso, em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado.

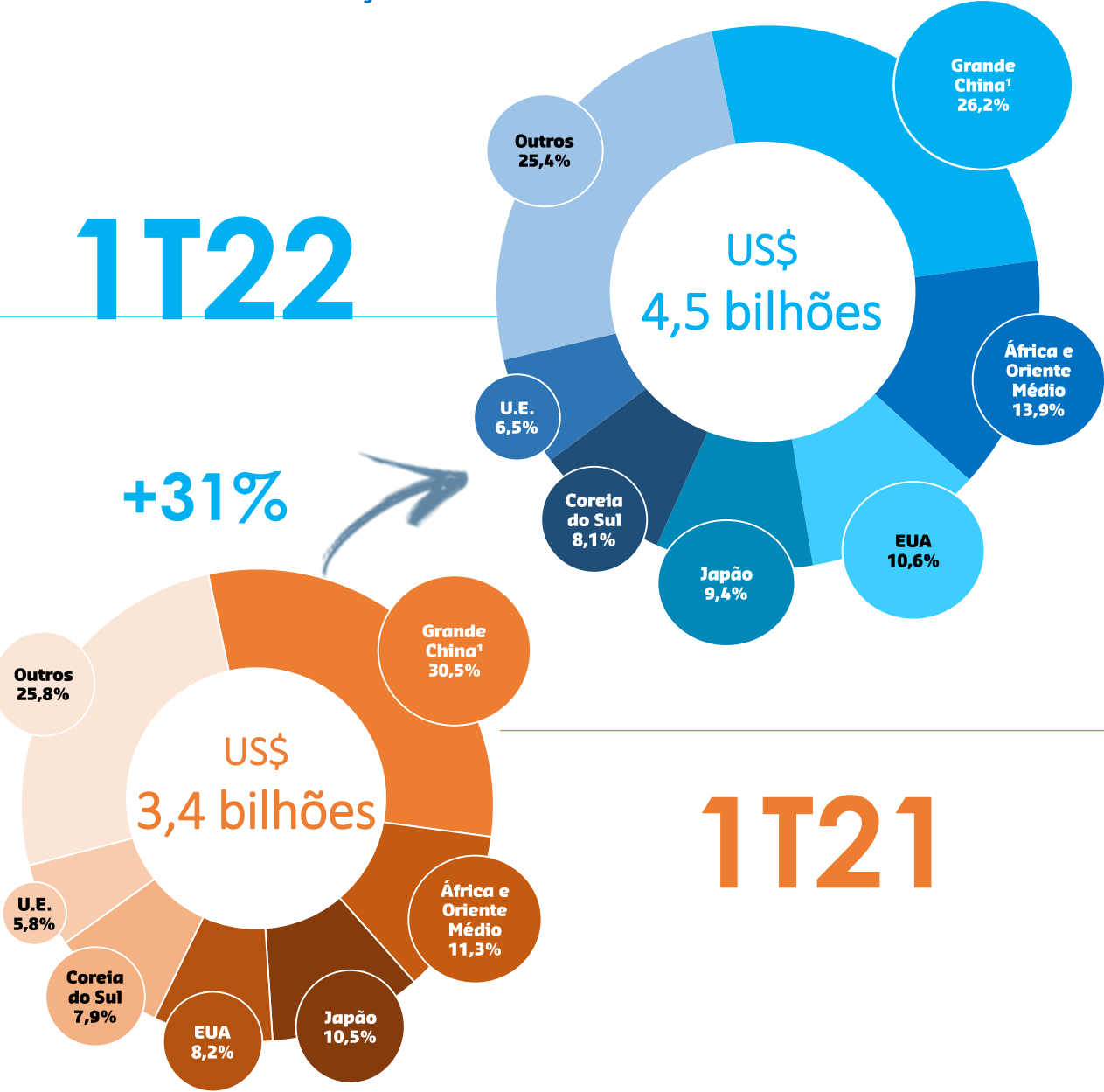
UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

UNIDADES DE NEGÓCIOS – GAAP E MOEDA LOCAL



TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

GRÁFICO 1 - EXPORTAÇÕES JBS NO 1T22 E NO 1T21



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- CAPEX

R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ% QoQ	1T21		Δ% QoQ	LTM 1T22	
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX
Capex Total	2.188,0	100,0%	3.349,2	100,0%	-34,7%	1.705,8	100,0%	28,3%	10.105,8	100,0%
Expansão	1.257,7	57,5%	1.906,5	56,9%	-34,0%	985,3	57,8%	27,6%	5.621,8	55,6%
Manutenção	930,4	42,5%	1.442,8	43,1%	-35,5%	720,5	42,2%	29,1%	4.484,0	44,4%

TABELA 2- ABERTURA DO CPV

1T22 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS Beef North America	JBS Australia	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	74,7%	90,1%	70,2%	83,2%	77,4%	73,1%	51,8%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	14,4%	6,1%	20,0%	7,3%	9,5%	13,6%	32,3%
Mão-de-obra	10,8%	3,8%	9,8%	9,6%	13,1%	13,3%	15,9%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	2.487.025	2.654.374	17.281.756	23.239.150
Caixa margem	10.381	168.808	1.239.280	1.245.354
Contas a receber de clientes	3.402.071	4.259.402	17.540.402	19.877.408
Estoques	4.825.978	5.108.044	26.347.925	26.542.009
Ativos biol3gicos	-	-	7.442.272	7.420.848
Impostos a recuperar	1.174.885	1.139.385	2.678.440	3.204.923
Derivativos a receber	-	-	775.509	468.292
Outros ativos circulantes	207.466	276.306	1.675.959	1.927.978
TOTAL DO CIRCULANTE	12.107.806	13.606.319	74.981.543	83.925.962

Ativo N3o-Circulante	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Impostos a recuperar	4.751.173	4.982.893	7.689.463	7.890.699
Ativos biol3gicos	-	-	2.113.544	2.245.019
Cr3ditos com empresas ligadas	457.919	4.032.213	405.565	417.702
Imposto de renda e contribui33o social diferidos	-	-	1.997.275	1.730.122
Derivativos a receber	241.110	218.409	281.101	246.703
Outros ativos n3o circulantes	404.773	505.537	989.101	1.186.038
	5.854.975	9.739.052	13.476.049	13.716.283

Investimentos controladas, joint ventures e coligadas	52.796.869	60.496.030	250.423	243.190
Imobilizado	12.375.892	12.268.840	53.343.290	56.916.306
Direito de uso de arrendamentos	39.451	45.583	7.429.890	7.958.911
Intang3vel	33.080	33.439	10.061.665	11.783.916
3gio	9.085.970	9.085.970	29.672.471	32.564.548

TOTAL DO N3O CIRCULANTE	80.186.237	91.668.914	114.233.788	123.183.154
--------------------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------

TOTAL DO ATIVO	92.294.043	105.275.233	189.215.331	207.109.116
-----------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Passivo Circulante				
Fornecedores	3.551.650	5.277.159	24.887.341	30.217.201
Fornecedores risco sacado	832.144	709.630	2.582.013	2.687.974
Empréstimos e financiamentos	8.047.593	8.739.280	11.020.829	11.914.284
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	1.310.110	988.897
Obrigações fiscais	348.437	321.853	722.806	744.094
Obrigações trabalhistas e sociais	912.755	997.438	5.846.214	6.963.119
Arrendamentos a pagar	19.251	22.412	1.494.798	1.625.889
Dividendos declarados	98	108	146	156
Compromissos com terceiros para investimentos	8.539	10.189	36.185	37.187
Provisão para riscos processuais	-	-	441.137	1.338.422
Derivativos a pagar	468.726	285.837	1.561.428	773.279
Outros passivos circulantes	1.765.375	1.483.956	3.211.245	2.521.736
TOTAL DO CIRCULANTE	15.954.568	17.847.862	53.114.252	59.812.238
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	6.579.720	7.022.860	72.749.418	80.603.870
Obrigações fiscais	377.811	409.056	572.338	569.596
Obrigações trabalhistas e sociais	1.866.285	1.909.835	2.351.639	2.930.082
Arrendamentos a pagar	28.046	30.187	6.304.507	6.718.391
Compromissos com terceiros para investimentos	-	-	48.365	54.047
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.140.585	3.141.465	5.892.026	6.573.946
Provisão para riscos processuais	496.702	482.593	1.342.897	1.329.419
Débito com empresas ligadas	20.626.984	30.273.357	-	-
Outros passivos não circulantes	37.251	38.726	370.980	720.807
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.153.384	43.308.079	89.632.170	99.500.158
Patrimônio Líquido				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(435.449)	(385.856)	(435.449)	(385.856)
Reserva de reavaliação	42.150	43.957	42.150	43.957
Reserva de lucros	8.636.654	10.447.755	8.636.654	10.447.755
Outros resultados abrangentes	6.222.450	10.437.230	6.222.450	10.437.230
Lucros acumulados	5.144.080	-	5.144.080	-
Atribuído à participação dos controladores	43.186.091	44.119.292	43.186.091	44.119.292
Participação dos não controladores	-	-	3.282.818	3.677.428
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.186.091	44.119.292	46.468.909	47.796.720
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.294.043	105.275.233	189.215.331	207.109.116

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA	13.542.343	10.969.206	90.866.573	75.251.218
Custo dos produtos vendidos	(11.694.937)	(9.834.972)	(74.500.932)	(64.139.439)
LUCRO BRUTO	1.847.406	1.134.234	16.365.641	11.111.779
Administrativas e gerais	(838.311)	(560.362)	(3.176.140)	(2.499.579)
Com vendas	(836.726)	(546.240)	(5.754.169)	(4.080.593)
Outras despesas	(87.922)	(2.869)	(119.722)	(40.533)
Outras receitas	1.046	44.094	92.415	137.188
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.761.913)	(1.065.377)	(8.957.616)	(6.483.517)
RESULTADO OPERACIONAL	85.493	68.857	7.408.025	4.628.262
Receita financeira	2.246.087	336.184	2.914.445	333.372
Despesa financeira	(1.673.236)	(529.155)	(3.124.518)	(1.506.108)
	572.851	(192.971)	(210.073)	(1.172.736)
Resultado de equivalência patrimonial	4.861.690	2.735.859	15.161	26.711
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.520.034	2.611.745	7.213.113	3.482.237
Imposto de renda e contribuição social corrente	(378.642)	(526.277)	(1.948.604)	(1.159.703)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	881	(39.947)	174.309	(166.955)
	(377.761)	(566.224)	(1.774.295)	(1.326.658)
LUCRO LÍQUIDO	5.142.273	2.045.521	5.438.818	2.155.579
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			5.142.273	2.045.521
Participação dos não controladores			296.545	110.058
			5.438.818	2.155.579
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	2,29	0,81	2,29	0,81

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido	5.142.273	2.045.521	5.438.818	2.155.579
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	197.143	175.185	2.436.053	2.082.024
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	13.222	9.351	24.273	14.300
Resultado de equivalência patrimonial	(4.861.690)	(2.735.859)	(15.161)	(26.711)
Resultado na venda de imobilizado	1.680	(8.052)	4.512	(16.798)
Imposto de renda e contribuição social	377.761	566.224	1.774.295	1.326.658
Resultado financeiro líquido	(572.851)	192.971	210.073	1.172.736
Plano de opções de ações	-	-	11.801	11.653
Provisão para riscos processuais	(4.385)	14.958	23.533	27.654
Perda por valor recuperável	(974)	(127)	14.742	7.520
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	(75.167)	(45.008)
Acordos Antitruste	-	-	88.752	192.370
Impactos tributários extemporâneos	-	(34.421)	-	(53.990)
	292.179	225.751	9.936.524	6.847.987
Variação em:				
Contas a receber	422.667	718.399	(241.739)	185.084
Estoques	283.041	(626.831)	(2.156.886)	(2.394.802)
Impostos a recuperar	(471.979)	(89.089)	(773.581)	(110.708)
Outros ativos circulantes e não circulantes	171.278	29.046	(190.562)	(140.353)
Ativos biológicos	-	-	(1.204.254)	(1.606.755)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(1.646.305)	(826.518)	(3.022.675)	(1.484.240)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(96.270)	(76.307)	(96.866)	(76.307)
Outros passivos circulantes e não circulantes	451.575	(43.477)	(352.143)	(492.689)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(696.880)	(221.357)
Pagamento dos acordos Antitruste	-	-	(856.588)	(1.135.224)
Variações em ativos e passivos operacionais	(885.993)	(914.777)	(9.592.174)	(7.477.351)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(593.814)	(689.026)	344.350	(629.364)
Juros pagos	(232.200)	(103.447)	(1.093.156)	(1.185.286)
Juros recebidos	21.213	10.163	100.800	36.631
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(804.801)	(782.310)	(648.006)	(1.778.019)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(286.760)	(233.695)	(2.188.027)	(1.705.779)
Adição de ativo intangível	(2.224)	(292)	76.885	(5.661)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	4.742	23.402	6.772	106.981
Adições nos investimentos em controladas, joint-ventures e subsidiárias	6.445.820	-	(10.811)	(6.168)
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(720.025)	(6.222)
Recebimento de dividendos	6.000	4.000	6.000	4.000
Transações com partes relacionadas	(2.768.595)	92.101	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	3.398.983	(114.484)	(2.829.206)	(1.612.849)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.992.893	3.361.332	11.690.068	5.783.764
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.959.835)	(1.452.344)	(8.081.374)	(9.827.187)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(7.435)	(7.417)	(559.066)	(430.050)
Derivativos pagos/recebidos	(683.434)	(7.705)	(678.428)	63.454
Pagamento de dividendos	(10)	-	(10)	-
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	(3.736)	(9.315)
Caixa margem	158.427	-	357.040	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(139.078)	-
Aquisição de ações de emissão própria	(1.811.101)	(2.902.338)	(1.811.101)	(2.902.338)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.310.495)	(1.008.472)	774.315	(7.321.672)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(451.036)	153.006	(3.254.497)	1.291.330
Variação líquida	(167.349)	(1.752.260)	(5.957.394)	(9.421.210)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	2.654.374	3.351.911	23.239.150	19.679.743
Caixa e equivalentes de caixa final	2.487.025	1.599.651	17.281.756	10.258.533

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.